

## LIBERDADE NEGATIVA E PATERNALISMO: O PENSAMENTO ÉTICO E POLÍTICO DE JOHN STUART MILL

Autores: Prof. Doutor Mauro Cardoso Simões e graduanda Sabrina Oliveira Dias

UNICAMP-FCA LIMEIRA, PIBIC

Palavras-chave: Liberdade Negativa – Paternalismo – Utilitarismo

### **Introdução**

Os principais eixos desta pesquisa são a liberdade negativa e o paternalismo. O objetivo inicial será desativar os argumentos que procuram justificar a aceitação por parte de Mill da liberdade negativa e a aceitação do pensamento liberal milleano do paternalismo moral e legal.

### **Metodologia**

A metodologia empregada foi a análise de obras de John Stuart Mill, além de artigos que analisam e/ou criticam a obra de Mill, estendendo a pesquisa à análise de casos.

### **Resultados e Discussão**

John Stuart Mill mostra-se um defensor da liberdade civil e um anti-paternalista declarado; porém no decorrer de sua obra, Mill começa a defender a aplicação do paternalismo em contextos específicos. A discussão dos temas liberdade/paternalismo e sua aplicação ainda se mostram bastante complexos, tendo como exemplo a dificuldade do governo de trabalhar com essas questões em suas políticas públicas.

### **Conclusão**

Tendo escrito suas obras em uma época extremamente conservadora e em que a sociedade inglesa estava passando por um período de movimentos políticos e sociais importantes, Mill deu um grande passo ao defender abertamente a liberdade do indivíduo, definida por ele como “agir à nossa própria maneira”.

Em sua obra defendia que o ser humano deveria agir a seu próprio modo, sem qualquer tipo de interferência externa, desde que suas ações não afetassem diretamente terceiros e/ou estas trouxessem danos ao próprio indivíduo, que não foi devidamente informado e conscientizado de todas as consequências de seus atos.

Apesar da dificuldade de analisar algumas questões, como até onde a intervenção pode chegar, qual a intensidade da mesma, como determinar que o indivíduo esteja totalmente consciente de suas decisões, dentre outras, Mill merece todo o reconhecimento e respeito por trazer um debate tão importante ao centro da discussão e manter esse debate sempre presente e vivo nas instâncias públicas e sociais.